

QUE A PAZ, O AMOR, A ALEGRIA
E O SUCESSO ESTEJAM PRESENTES
NESTE NATAL E EM CADA
MOMENTO DE 2012



SINEPE/SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina
R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, Fone (48) 3222-2193

DEZEMBRO DE 2011 - Nº135 - ANO 20
Leia e veja: www.sinepe-sc.org.br

Impresso
Especial

9912273591/2011-DR/SC
SINEPE/SC

...CORREIOS...



FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA RCT

ESCOLA PARTICULAR: QUALIDADE COMPROVADA.

Para 92% das famílias brasileiras, a opção pela escola particular garante um futuro bem sucedido para os seus filhos. E os fatos confirmam: as escolas particulares de Santa Catarina oferecem qualidade e resultados que colocam o ensino privado catarinense entre os melhores do Brasil. Isso representa a garantia de mais segurança para o futuro dos alunos, e motivos ainda mais fortes para que mais pessoas escolham a escola particular. Conheça e comprove.





Diretoria

Marcelo Batista de Sousa

Presidente

Pe. João Cláudio Rhoden

Vice Presidente

Irmã Inês Boesing

Secretária

Irmã Ana Aparecida Besel

Tesoureiro

Suplentes

Irmã Marli C. Schindwein

Ana Paula D. Köller Zanella

Irmão Evilázio Tambosi

CONSELHO FISCAL

Titulares

Cléa Maria dos S. Scheidt

Irmã Marilde Perazzoli

Pe. Andréas Tonon

Suplentes

Irmã Adelaide Marcelino Pereira

Irmã Otília Piroli

Irmã Sueli Terezinha Gambeta

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titulares

Irmã Maria Adalina da Cunha

Pe. João Cláudio Rhoden

Suplentes

Irmã Inês Boesing

Irmã Ana Aparecida Besel

2

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis-SC, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) e à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à Rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662, Caixa Postal 669.

JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo Jornalista **Aldo Grangeiro**, com redação publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita. Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662 www.sinepe-sc.org.br aldo@sinepe-sc.org.br

Editoração: Media Eyes Comunicação Integrada. www.mediaeyes.com.br



Neste site os leitores obtêm a íntegra dos artigos, vídeos, gráficos, pesquisas etc., aqui citados e que complementam os textos desta edição do Jornal do Sinepe/SC. Escolas afiliadas têm livre acesso a todo o conteúdo do jornal impresso e demais áreas de uso restrito. Leia e confira.



SÓ MAIS DINHEIRO NÃO RESOLVE

“A marca do bom gestor é fazer mais com menos. Nos últimos dez anos, o orçamento do MEC subiu de 19 bilhões de reais para 69 bilhões de reais. Enquanto o dinheiro público jorrava, a qualidade do ensino no Brasil se deteriorava, conforme mostram os números dos levantamentos anuais do Sistema de Avaliação da Educação Básica. Em cinco do total de seis desses levantamentos fica evidente a queda de qualidade. É muito dinheiro para tão pouco resultado. O programa de merenda escolar, por exemplo, passou de 1,5 bilhão de reais em 2006 para 3,2 bilhões de reais neste ano. O gasto mais que dobrou, mas o número de alunos atendidos aumentou apenas 25% no mesmo período”. Por Gustavo Ioschpe, extraído de Veja - 7/11/11 ([Acesse www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br) para ler a íntegra do texto)

PROJETO QUE PERMITIA ENSINO EM CASA É REPROVADO

O relator da proposta, deputado Waldir Maranhão (PP-MA), disse que as experiências de educação domiciliar existentes no País desrespeitam a Constituição, o Código Penal, o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que prevêem a matrícula das crianças e adolescentes nos estabelecimentos de ensino da rede formal de educação. ([Leia em www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br))

“EM EDUCAÇÃO, ANDAR DEVAGAR SAI MUITO CARO”

Ganhador do Wise Prize for Education, o equivalente ao “Nobel da Educação”, o empreendedor Fazle Hasan Abed alerta: “Educação cria oportunidades de vida”. E mais: “Em educação, andar devagar sai muito caro”. ([Leia em www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br))



PROVA PARA PROFESSORES É MAIS UMA JABUTICABA

“A qualidade do professor é o nó górdio da qualidade do ensino. Sabemos que a educação só terá chance de melhorar no País quando tivermos professores qualificados”. Palavras de João Batista Araujo e Oliveira, presidente do Instituto Alfa e Beto, em www.sinepe-sc.org.br

VERDADES E MENTIRAS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Enquanto o Plano Nacional de Educação (PNE) 2001-2010 previa atingir a meta de 30% de jovens em universidades, o número não passou de 14,4%, afirma a revista Veja. Para saber mais, acesse o portal Sinepe/SC.

Seu negócio é educar, o nosso é facilitar a gestão de sua instituição

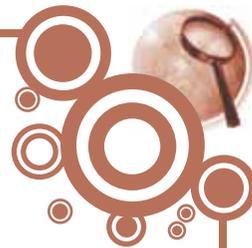
O Unimestre é um sistema de gestão educacional que evoluiu em seus 10 anos de existência através da experiência de mercado e de sua capacidade de se adaptar às mais diversas necessidades dos clientes. Atendendo atualmente mais de 100 empresas do setor de educação, distribuídos em diversos estados do Brasil e já há 3 anos no Continente Africano, o Unimestre atingiu a maturidade que um sistema necessita para ser oferecido à instituições de todos os portes.

Solicite a apresentação completa do sistema

unimestre
sistema de gestão educacional

A melhor solução para a gestão de instituições de ensino.

unimestre.com | 47 3041 4464



ENEM E A DITADURA DOS RANKINGS

“Acredita-se em um poder mítico dos números e esquece-se que o ensino tem objetivos que não são passíveis de mensuração quantitativa”, afirma Cristiane Gottschalk, doutora em filosofia da educação e professora da USP. Além do alto número de rankings que procuram medir a qualidade de escolas e universidades, Gottschalk comenta a recente polêmica sobre o Enem e a promoção de instituições de ensino com base no resultado da prova.

Existe na sociedade uma neurose em torno de rankings universitários e escolares?

Sem dúvida. Existe uma pressão crescente da economia mundial sobre os sistemas educacionais para que sejam determinados os níveis de eficiência das escolas e universidades. Um dos resultados são esses rankings que têm ocupado as manchetes, como se fossem descrições precisas do grau de eficiência das instituições. A avaliação de um aluno da escola básica não pode se reduzir a um número aferido por provas de disciplinas específicas, como matemática e português. Do mesmo modo, a pesquisa na universidade transcende a quantidade de artigos publicados em revistas especializadas.

Há fatores que não podem ser mensurados, mas são determinantes?

Além de serem determinantes, são condições de aprendizado, como a transmissão de princípios e procedimentos que são ensinados muitas vezes de modo tácito. Técnicas de memorização, modos de comparar e organizar fenômenos, diferentes formas de raciocínio (indutivo, analógico e dedutivo)... Há uma gama ilimitada de “fatores” não passíveis de serem mensurados em curto prazo.

O Enem é mais usado para a promoção dos colégios do que para a análise do ensino no país?

Sim. Mas, além desse uso perverso do Enem, que esconde interesses privados, gostaria de ressaltar outro equívoco. O exame está fundamentado em uma teoria pedagógica específica, denominada “pedagogia das competências”. Essa concepção tem como norte o desenvolvimento já na escola de competências exigidas pelo mercado de trabalho. Mais preocupante é que o governo tem anunciado o propósito de utilizar o Enem como modelo para o currículo do ensino médio, induzindo, assim, todas as escolas públicas a adotarem uma única metodologia de ensino. A escola perde sua autonomia e os professores passam a ser meros executores de orientações pedagógicas vindas de cima. (<http://revistacult.uol.com.br/home/2011/10/enem/>)

É PRECISO EDUCAR, SEMPRE



Marcelo Batista de Sousa
Presidente do Sinepe/SC

Quantos são eles – dezenas? Não há números precisos. É certo que em nenhuma época da história do planeta, porém, houve um tão maciço número de testes escolares.

Os integrantes dessa diáspora têm sua origem em diversos países e estão um pouco por toda parte. Qualquer publicação seja de onde for se arroga ao direito de divulgar algum “ranking” de qualidade das escolas. De um universo de milhares, classificam uma “meia dúzia” de “as melhores” escolas.

Por exemplo, ousou dizer que não acredito piamente nas interpretações dos resultados do PISA (*). Isto porque, reafirmo, os rankings proliferam e com interpretações diversas, acertadas e/ou equivocadas. O que dizer de alguns dos mais citados medidores para apontar qual a melhor universidade do mundo? Em cada um há alternância nas conclusões. Segundo determinado critério é Harvard, por outro é Stanford, por um terceiro critério é Cambridge ou ainda Oxford... Qual é a melhor? Não sei.

Só sei que a escola básica do Brasil não pode ser uma das últimas - pelo menos a escola privada brasileira não! Definitivamente, é um erro avaliar o impacto da escola somente através de testes.

Ora, a educação das crianças e dos jovens não é algo que se dispõe em páginas de revistas e jornais ou em prateleiras do tipo “pegue e faça ao seu modo”.

É fundamental lembrar que a educação escolar é uma prática constitucional de natureza sempre pública, independentemente de sua gestão, seja estatal ou particular. Quanto aos resultados dessa ação, vale ressaltar, pode-se dizer que são todos muito sutis, até artesanais, a longo prazo e, quiçá, de longa duração. Não se medem, portanto, com nenhum tipo de ranking.

(* O Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Programme for International Student Assessment - PISA) é uma rede mundial de avaliação de desempenho escolar, realizado pela primeira vez em 2000 e repetido a cada três anos. É coordenado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), com vista a melhorar as políticas e resultados educacionais. (Wikipédia)

“É um erro avaliar o impacto da escola somente através de testes.”

3

CARTAS

Correspondência para aldo.sinepe@gmail.com
Por razões de espaço ou clareza as mensagens para essa seção estão sujeitas a publicação em forma resumida.



Página 3 da edição 131

CUMPRIMENTO (1)

Concordamos *ipsis litteris* com o ponto de vista exarado pelo ilustre presidente Marcelo Batista de Sousa no excelente Jornal do Sinepe/SC no qual, entre outros conceitos e fundamentos ligados à educação, há a informação de que “o tema é tão batido que não há

um só político que não inclua o resgate do ensino como prioridade em seus discursos”. O trecho se insere no artigo “O eleitor, os eleitos e a educação”.

Aliás, a reflexão inicial foi feita para saudar mais uma edição do Jornal do Sinepe/SC, sem dúvida, uma das mais destacadas publicações do movimento sindical brasileiro. Desejamos que o jornal tenha uma longa vida e que ele possa chegar às mãos de mais brasileiros, em face da importância e pertinência de seu conteúdo.

Luiz Carlos Motta

Presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de SP (Fecomercários)
São Paulo - SP

CUMPRIMENTO (2)

Parabéns ao Presidente Marcelo pela entrevista à rádio CBN, sempre valorizando nosso trabalho ao falar com sabedoria e coerência.

Leandro da Silveira

Curso e Colégio Ideologia
Santo Amaro da Imperatriz/SC

NOTA DO EDITOR: Para ouvir a entrevista citada acesse

<http://www.sinepe-sc.org.br/ler/entrevista-do-presidente-do-sinepe-sc-cbn/>

CUMPRIMENTO (3)

Ficou muito bacana a campanha publicitária ressaltando a qualidade da escola particular catarinense. Obrigada, este é mais um movimento do Sine-

pe/SC que valoriza nosso trabalho.

Maria Cecília

Diretora Geral CEB
São José/SC

NOTA DO EDITOR: Um dos anúncios promovidos pelo Sindicato, publicado em página inteira no Diário Catarinense, está transcrito na capa desta edição.

AGRADECIMENTO

Gostaríamos de agradecer pelo empréstimo do material da videoteca do Sindicato, ressaltar a qualidade do mesmo e elogiar a atenção dispensada.

Sandra Tassi Mondardo

Colégio Maximiliano Gaidzinski
Cocal do Sul/SC



TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS PARA CONDUZIR COM ÊXITO A GESTÃO ESCOLAR E A SALA DE AULA

O Programa de Formação Continuada do Sindicato desenvolve uma intensa e diversificada agenda em diferentes municípios de Santa Catarina. A meta é inovar, crescer e renovar.



O especialista Almada expôs os níveis da responsabilidade

FLORIANÓPOLIS RESPONSABILIDADE DOS SÓCIOS

Com a intenção de reduzir os riscos e o comprometimento dos bens pessoais dos sócios e administradores frente a ações judiciais de natureza fiscal, ambiental, trabalhista e civil, o Sindicato promoveu em Florianópolis, em seu auditório, curso com o advogado Diego Bisi Almada, especialista na área. Estiveram presentes gestores e profissionais dos setores fiscal, trabalhista, contábil, jurídico e auditoria. Almada expôs de forma prática, os níveis de responsabilidade que recaem sobre os administradores e os sócios no exercício de suas atividades e quais as implicações decorrentes de conduta nas relações internas e externas da escola.

CRICIÚMA, CAMPOS NOVOS E FLORIANÓPOLIS EDUCAÇÃO DIGITAL

4

Em Criciúma, Campos Novos e Florianópolis, o Sinepe/SC realizou seminário sobre Educação Digital e Marketing Institucional com a participação de gestores, especialistas e professores. As palestras foram feitas pelos professores Cassiano Zeferino de Carvalho Neto ("Educação Digital: perspectivas de contribuição ao desenvolvimento, social e escolar, sustentável") e Victor R. L. Aguiar ("O papel de cada um no Marketing Institucional").



Auditório Provincialado: educadores da Grande Florianópolis presentes.

JOAÇABA, LAGES, CRICIÚMA E FLORIANÓPOLIS BRINCANDO COM DOBRADURAS

Face ao grande sucesso do "Brincando com dobraduras" realizado pelo Sindicato em Joaçaba, Lages, Criciúma e Florianópolis, mais duas turmas participaram do curso na Capital com a professora Gláucia Lombardi. Na platéia, professores da Educação Infantil, séries Iniciais do Ensino Fundamental e de Artes. Como das vezes anteriores, o objetivo foi usar o papel para criar formas, brincar com as cores e fazer desenhos.



"Brincando com dobraduras": novas turmas

CRICIÚMA FÓRUM PARA EDUCADORES

Com apoio do Sindicato, o Colégio São Bento, Criciúma, promoveu o VIII Fórum para Educadores e Pais para debater "Família e Escola: Como cuidar e educar, em tempos difíceis". O evento contou com os conferencistas João Carlos de Oliveira, Waldez Ludwig, Júlio Furtado e Celso Antunes.



"Como cuidar e educar, em tempos difíceis"



Em Chapecó, inteligência e didática

CHAPECÓ FORMAÇÃO CIDADÃ

Atento à qualidade dos processos formativos e seus inúmeros espaços pedagógicos, o Sinepe realizou em Chapecó, no auditório do Hotel Bertaso, o V Encontro Pedagógico 2011 - Formação Cidadã, com professores, especialistas e coordenadores de todas as áreas. As palestras foram feitas pelos professores Pierluigi Piazzini e Lourival José Martins Filho. Em pauta, "Como ensinar valores, estimular inteligências e discutir emoções", e "Didática: processos educativos e dimensão humana";

FLORIANÓPOLIS A HORA DA MATRÍCULA

Grande público esteve presente no seminário organizado pelo Sindicato no Teatro do Centro Educacional Menino Jesus, na Capital: "A hora da matrícula chegou - sua escola está preparada?". Com a participação de gestores educacionais e equipe de colaboradores que atuam no processo de matrículas, a palestra esteve a cargo do especialista Marcelo Maghidman.



No CEMJ, preparativos para a matrícula



Na Fecomércio, preparativos para a matrícula

FLORIANÓPOLIS SEMINÁRIO CATARINENSE DE EDUCAÇÃO

Outro concorrido evento foi no auditório da Fecomércio, na Capital: IX Seminário Catarinense de Educação. O Sinepe/SC reuniu as escolas afiliadas para orientá-las sobre contratos educacionais e gestão financeira com os professores Célio Müller e Marino Menossi Junior.

EDUCASUL APONTA O FUTURO DA EDUCAÇÃO E REAFIRMA PRIORIDADES

Com apoio do Sinepe/SC, o evento é referência no Brasil e em sua sétima edição teve a presença de 3,2 mil educadores vindos de todas as regiões de Santa Catarina e outros estados.

Ao abordar os principais aspectos da diversidade cultural no cotidiano escolar, a inclusão como direito social, e as práticas metodológicas das professoras de bebês, o Educasul confirmou prioridade para a educação nacional em todos os níveis de ensino, da creche à universidade.



Presença maciça no CentroSul

GOVERNO E SOCIEDADE PRECISAM RESGATAR A ESCOLA PÚBLICA



"Em praticamente todo o Brasil, o desempenho da escola pública é fraco, para dizer o mínimo". A partir desta constatação, o professor José Carlos Libâneo, doutor em educação, alertou durante o Educasul que é preciso "recuperar a escola pública voltada para o conhecimento e aprendizagem". Segundo ele, a educação é um direito inerente à pessoa humana. "Ela é responsabilidade do poder público e ai está um dos principais problemas em nosso país". Leia a íntegra desta matéria em nosso portal.



AMIGOS E ADMIRADORES REVERENCIAM A MEMÓRIA DA PROFESSORA CLAIR

Contribuição da economista e educadora para a escola brasileira é lembrada durante homenagem na Igreja Santa Catarina de Alexandria (Colégio Catarinense), em Florianópolis, e na Igreja Matriz de sua cidade natal, Maravilha, com a presença de familiares, autoridades, amigos e personalidades da área educacional catarinense.

Clair participou da Equipe do Sinepe/SC nos últimos 16 anos e foi Coordenadora do Programa de Formação Continuada. Com diagnóstico de câncer, ela faleceu dia 7 de outubro, em Florianópolis, aos 58 anos, após longa enfermidade e seu corpo foi sepultado em Maravilha. Era casada com o radialista Walter Souza.

Em nome da Diretoria e Equipe, o professor Marcelo Batista de Sousa disse ser "impossível mensurar a envergadura da contribuição à educação brasileira de Clair". A partir de uma obra dedicada e inovadora, afirmou, ela deixou um "grandioso legado, fruto de sua inteligência e total dedicação à escola".

Os senadores e ex-governadores Casildo Maldaner e Luiz Henrique da Silveira, presentes à homenagem realizada durante a Missa de Sétimo Dia na Igreja Santa Catarina de Alexandria, destacaram a estatura da educadora, sua trajetória de vida e sua enorme contribuição à cultura do ensino de qualidade em nosso país. Casildo, cunhado de Clair – irmã de dona Ivone Maldaner – lembrou a amizade e a trajetória da homenageada, que, entre todas as atividades exercidas, valorizava sobretudo "o cotidiano dos homens e mulheres que cultivam nas salas de aula e na gestão das escolas a arte de ensinar e aprender".



Marcelo: "Clair nos deixou um grandioso legado".

VIDA EXEMPLAR

A professora Consuelo Sielski Santos, reitora da Universidade Corporativa dos Correios, em Brasília, e ex-reitora do Instituto Federal de Santa Catarina, esteve no Sindicato para manifestar ao Diretor Executivo, o advogado e educador Osmar dos Santos, seu pesar pela perda da amiga e conselheira. Consuelo recordou as jornadas educacionais promovidas pelo Sindicato, as quais ela percorreu todo o Estado ao lado de Clair, e se disse inconformada com o precoce falecimento. "Tenho certeza que sua missão terá continuidade e dará muita luz para todos que hoje choram e sofrem por sua partida", observou.



Professora Consuelo

Em um cartão, endereçado ao Presidente Marcelo Batista de Sousa, e "com muito carinho a todos os amigos do Sinepe/SC", professora Consuelo deixou uma carinhosa mensagem em que destaca sua proximidade com Clair, "amiga, esperança, união e grande companheira".

- Que o exemplo da sua vida seja seguido por todos nós: Clair viveu cada momento como se fosse único; viveu com muita dignidade e sempre fazendo o bem a todos que estavam a sua volta, frisou, acentuando ao final o desejo "de que todo o legado deixado por Clair nós possamos continuar".

5

OS LIVROS QUE NÃO LEMOS

Por Fernanda Lago

Algumas leituras deveriam ser feitas obrigatoriamente nas escolas brasileiras, além, é claro, do universo fantástico de Monteiro Lobato e o seu Sítio do Pica Pau Amarelo (apesar das polêmicas sobre as discriminações contidas nesses textos). O fato é que, de fantasia e boa literatura estamos muito bem servidos, mas falta história, conhecimento do passado para melhor compreensão do presente.

Por exemplo, por que adaptações com o vocabulário adequado à idade, da obra A Política, de Aristóteles, não são levadas às salas de aula? Na educação fundamental, as crianças voltariam à Grécia Antiga para saber como centenas de conceitos, usados até hoje, foram criados ali, junto ao surgimento da polis, da cidade, a partir do século 6 antes de Cristo e principalmente, ficariam familiarizadas com o universo grego aristotélico. Aprenderiam desde cedo sobre si e os demais, como seres sociais, políticos, que possuem a capacidade de desenvolver a linguagem e, conseqüentemente, noções como justo e injusto. Por isso mesmo a política, para Aristóteles, situa-se no âmbito das ciências práticas, aquelas que buscam o conhecimento como meio para ação e não como fim. É claro que neste mundo ideal grego, a educação é fator fundamental para o desenvolvimento da sociedade.

Disse esse filósofo: "O homem nasce dotado de armas para serem bem usadas pela inteligência e pelo talento, mas podem sê-lo em sentido inteiramente oposto. Logo, quando destituído de qualidades morais, o homem é o mais impiedoso e selvagem dos animais...". Assim, as nossas crianças saberiam que os defeitos de hoje não são tão novos assim... E, principalmente, saberiam que política é essência do humano e não se restringe aos mandos e desmandos dos que temporariamente governam ou daqueles que detêm poder no país. E ninguém mais diria: não gosto, ou, não entendo de política, pois teria exata ciência de seu papel na sociedade, em suas dimensões micro ou macro.

Já no ensino médio, para adolescentes, leitura fundamental seria O Príncipe, de Maquiavel. Teríamos como consequência outra noção de política e muito provavelmente outra nação. Escrito no século 16, na Itália, e longe de toda a baboseira que já se atribuiu ao escritor Nicolo Machiavelli, como a autoria da infame frase "os fins justificam os meios", que, diga-se de passagem, não está e nunca esteve no livro, o mesmo deve ser lido como um instrutivo manual sobre como conquistar o poder e principalmente manter-se nele.

Leia a íntegra desta matéria em www.sinepe-sc.org.br.



Ilustração Karina Nishioka

MELHORES ALUNOS LÊM POR PRAZER

Por Adriana Czelusniak, da Gazeta do Povo

Estudo mostra que leitura sem obrigação é pré-condição para se tornar leitor efetivo. Desafio maior é despertar o interesse.

A quantidade de tempo dedicado à leitura como lazer na infância e adolescência tende a formar leitores e implica em reflexos na vida adulta. Um estudo da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) aponta que os melhores leitores lêem mais por estarem motivados a isso e, conseqüentemente, desenvolvem mais o vocabulário e a capacidade de compreensão.

Na pesquisa, o Brasil aparece junto às nações com os menores índices de leitura entre alunos na faixa dos 15 anos. A publicação Educação de Relance cruzou notas do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) de 2009 e dados sobre a quantidade de horas por semana que alunos de vários países afirmaram dedicar à leitura sem obrigação escolar. Os leitores que se saíram melhor na avaliação afirmaram ler ficção. Contudo, a leitura de outros materiais, como revistas, jornais e livros de não ficção também ajuda a fazer da leitura um hábito, especialmente entre leitores mais "fracos" ou iniciantes.



Por **Claudio Lange Moreira**, assessor da Diretoria do Sinepe/SC, advogado, especialista em Direito e Processo do Trabalho

LISTA DE MATERIAL ESCOLAR: O QUE DEVE E O QUE NÃO DEVE CONSTAR

São comuns nesta época questionamentos acerca da lista de material. Como a escola deve proceder? O que constar e o que não constar nessa lista? Propomo-nos a seguir explicar:

A lista de material deve ser elaborada com bom senso, de forma coerente com a proposta pedagógica e a necessidade de cada etapa e/ou série a ser cursada, já nos ensinava a saudosa educadora Clair Gruber Souza, em seu livro *Secretaria Escolar: dúvidas no dia-a-dia da Educação Básica*.

O Projeto Político-Pedagógico e o Contrato de Prestação de Serviços de Educação Escolar devem prever o que faz parte da lista (lápiz, cadernos, canetas, borracha, livros, apostilas etc.) e o que não faz parte (celular, eletrônicos em geral etc.), bem como quais os critérios e/ou sanções disciplinares de cunho educativo para os casos de descumprimento das normas internas da escola.

Não existe lei regulando o tema, mas já tramita Projeto de Lei na Câmara Federal que objetiva determinar que as escolas não devam exigir de seus contratantes em suas listas e contratos, materiais de

uso coletivo, tais como: copos plásticos, artigos de limpeza e higiene, papel ofício entre outros.

Há alguns anos, temos orientado nossas afiliadas, em especial, através dos cursos de formação de preços e contratos, que materiais coletivos

são responsabilidade do estabelecimento de ensino, devendo ser considerados na Planilha de Custos e que os individuais ficam a cargo do contratante/aluno.

Lembramos que a referida lista, bem como o valor a ser cobrado, devem ser do conhecimento dos contratantes, no momento da matrícula, sendo facultado aos contratantes a compra daqueles itens

solicitados em qualquer estabelecimento onde melhor lhes convenha, garantindo-se o respeito ao Código de Defesa do Consumidor no que se refere à venda casada.

Materiais coletivos são responsabilidade do estabelecimento de ensino e os individuais, do contratante/aluno.

Desejamos sucesso nas matrículas para 2012 e um abençoado Natal e próspero Ano Novo!



Por que levar sua instituição de ensino para a nuvem?

Os softwares de gestão tradicionais, do tipo cliente/servidor, estão cada vez mais em desuso, particularmente nas instituições líderes em competitividade, otimização dos relacionamentos com seus diversos públicos internos e externos e, claro, na qualidade do ensino que fideliza pais e alunos. A *cloud computing* (computação em nuvem) na modalidade SaaS (software como serviço) tira você do ultrapassado modelo de propriedade para uma forma de locação que liberta sua instituição dos problemas e dos custos associados à aquisição, instalação, manutenção e atualização de software.

A *gestão educacional na nuvem* oferecida pela Gennera é a maneira diferente de utilizar softwares pela internet com total facilidade de acesso de qualquer lugar, a qualquer hora. Além disso, proporciona expressiva redução de custos porque você paga apenas para usar e não gasta em licenças, entre outras despesas. Este modelo é possível graças à plataforma de multiusuários com uma infraestrutura comum e base de códigos armazenada em um sofisticado e seguro datacenter para proteger seus dados e informações.



Nota máxima em gestão educacional.

www.gennera.com.br



Saiba mais: agende uma detalhada demonstração online sem custo e sem compromisso.



48 3236 3214



TEMPOS MODERNOS



Cenário 1: João não fica quieto na sala de aula. Interrompe e perturba os colegas.

Ano 1959: É mandado à sala da diretoria, fica parado esperando 1 hora, vem o diretor, lhe dá uma bronca descomunal e João volta tranquilo à classe.

Ano 2011: É mandado ao departamento de acompanhamento psicoeducacional, o diagnosticam como hiperativo, com transtornos de ansiedade e déficit de atenção em ADD, o psiquiatra lhe receita Rivotril. Se transforma num Zumbi. Os pais reivindicam uma subvenção por ter um filho incapaz.

Cenário 2: Luis quebra o farol de um carro no seu bairro. Seu pai tira a cinta e lhe aplica umas sonoras bordoadas na bunda.

Ano 1959: A Luis nem lhe passa pela cabeça fazer outra nova "tolice". Cresce normalmente, vai à universidade e se transforma num homem de bem e profissional de sucesso.

Ano 2011: Prendem o pai de Luis por maus tratos. O condenam a 5 anos

de reclusão e, por 15 anos proibido de ver seu filho. Sem a presença de uma figura paterna, Luis se volta para as drogas, delinque e fica preso num presídio especial para adolescentes. Torna-se um adulto marginal.

Cenário 3: João cai enquanto corria no pátio do colégio, machuca o joelho. Sua professora Maria, o encontra chorando, o abraça calorosamente para confortá-lo...

Ano 1959: Rapidamente, João se sente melhor e continua brincando.

Ano 2011: A professora Maria é acusada de abuso sexual porque abraçou João e condenada a três anos de reclusão. João passa cinco anos de terapia em terapia. Seus pais processam o colégio por negligência e a professora por danos psicológicos, ganhando os dois juízos. Maria renuncia à docência, entra em aguda depressão e se suicida.

Cenário 4: Disciplina escolar

Ano 1959: Fazíamos bagunça na classe... O professor nos dava uma boa "descompostura" e/ou encaminhava para a direção; chegando em casa, nosso velho nos castigava sem piedade. Resultado: Um mês sem ver televisão.

Ano 2011: Fazemos bagunça na classe. O professor briga e depois pede desculpas por chamar atenção na frente dos colegas. Nosso velho vai até o colégio se queixar do docente e para consolo... compra uma moto para o filhinho.

Cenário 5: Horário de Verão. Chega o dia de mudança de horário de inverno para horário de verão...

Ano 1959: Não acontece nada.

Ano 2011: A gente sofre transtornos de sono, depressão, falta de apetite, impotência, gases e nas mulheres aparece celulite.

Cenário 6: Fim das férias.

Ano 1959: Depois de passar férias com toda a família enfiada num Gordini, após 15 dias de sol torrando na praia sem protetor, hora de voltar. A gente voltava feliz! No dia seguinte ia trabalhar, estudar e tudo bem.

Ano 2011: Depois de voltar de Cancun, numa viagem 'all inclusive', gastando litros de protetor FPS 60, terminam as férias e a gente sofre com síndrome do abandono, estafa, attack, fuso horário e seborréia de origem emocional.

Pergunto eu ...

QUANDO FOI QUE NOS TRANSFORMAMOS NESTE BANDO DE INÚTEIS?

(Autor anônimo, fonte internet)



100 ANOS

No coração de Florianópolis, exatamente na área central próxima à Catedral, está a sede

administrativa da Sociedade Divina Providência, mantenedora de colégios, hospitais e obras sociais. Junto também funciona toda a estrutura de hotelaria e eventos, preparada para sediar encontros de grande e pequeno porte, sejam eles de natureza cultural, social, religiosa, econômica ou afins.

Ao completar "100 anos de historia a serviço da vida" dia 3 de novembro, o Jornal do Sinepe/SC destaca uma das suas principais marcas: o ensino de qualidade.

A prestação de serviços educacionais diferenciados é uma das metas dos colégios da Rede Divina Providência, localizados em Tubarão, Laguna, Blumenau e Joinville. São mais de 4.000 alunos matriculados nas quatro unidades de ensino, na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Terceirão. Os colégios também contam com laboratórios de informática, bibliotecas, laboratórios de iniciação científica, brinquedotecas, parques, ginásios, quadras de esportes, etc. O ensino religioso, as aulas de orientação profissional e as bolsas de estudo concedidas a alunos de baixa renda também fazem parte da filosofia dos Colégios e revelam a sua responsabilidade social diante da realidade que lhes é apresentada. (Para saber mais acesse www.sinepe-sc.org.br)



“A MAIOR PARTE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA NÃO TEM ACESSO A UMA ESCOLARIDADE DIGNA DESSE NOME”

Como porta voz do segmento privado educacional catarinense - uma das funções institucionais que o cargo de presidente do Sinepe/SC lhe impõe -, raro é a semana em que o professor Marcelo não atende os jornalistas que atuam em jornais, emissoras de rádios, revistas e televisão. Nessas ocasiões ele procura sempre valorizar os espaços que a mídia proporciona para a escola particular bem informar e esclarecer a população. Como resultado desses contatos, segue abaixo um resumo das suas mais recentes declarações à imprensa:

Quais os principais desafios da educação nos dias atuais?

Presidente do Sindicato das Escolas Particulares de SC, professor Marcelo Batista de Sousa: Os indicadores, divulgados pela mídia, revelam que a maior parte da população brasileira não tem acesso a uma escolaridade digna desse nome. Enquanto não houver a compreensão de que o ensino é um investimento de máxima prioridade, não for liquidado o imediatismo das formulas pretensamente miraculosas - como o ranking das escolas via Enem e outros - que apenas perpetuam ou agravam o quadro de atraso; na medida em que seguir predominando a ideia paternalista de que a educação é uma benesse concedida ao sabor do governo - e não um direito inalienável de cada indivíduo - não haverá saída consistente para o Brasil. O principal desafio é a sociedade conscientizar-se disso, enquanto ainda há tempo.

8

Quais as tendências de aumento de preço nas matrículas e mensalidades?

Marcelo: Os preços são fixados de acordo com a planilha de custos de cada escola. É impossível fazer qualquer estimativa de percentual de aumento por que cada localidade onde a escola está inserida tem uma realidade específica, diferente das demais.

O que os pais devem levar em consideração no momento de escolher uma escola?

Marcelo: Que cada família procure com vistas às matrículas para 2012, em sua comunidade, a escola que melhor caiba em seu orçamento doméstico; visite a escola para conhecer o projeto pedagógico e o contrato de prestação de serviços educacionais; converse com a direção, veja como são as aulas e avaliações, analise a estrutura física e a utilizada para ensino e conheça o material didático; analise se a orientação da escola atende a necessidade da sua família; converse sobre o corpo docente; troque experiências com famílias que têm filhos matriculados na escola para ter um referencial de opinião; verifique se o horário das aulas e a localização da escola são compatíveis com a agenda da família; também leve em consideração se as atividades adicionais (além da matriz curricular comum) poderão de fato ser aproveitadas pelo aluno sem sobrecarregá-lo; como grande parte das atividades adicionais são embutidas no preço da anuidade, verifique se elas são relevantes para a formação educacional, cultural e cívica do aluno, se não for, opte por instituição que ofereça menos atividades, mas que serão de fato aproveitadas; verifique se é obrigatório o uso de uniforme escolar e, em caso positivo, o custo e as condições de aquisição; apure se a escola é servida por transporte escolar legalmente cadastrado e também se é fornecido algum lanche ou alimentação e o custo desse serviço.



Pinco décadas de Compromisso com a Educação

CINQUENTA CONTINUA

Os 50 anos do Sinepe/SC, comemorados em concorrida Assembleia dia 2 de setembro, continuam repercutindo. Através de manifestações à Diretoria, destacando sua importância e seu pioneirismo, os chefes e os membros dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, as autoridades educacionais e a imprensa registram com entusiasmo a histórica data e acentuam que o Sindicato avança pelo tempo abrindo novos espaços para a educação, e em especial para a escola particular em Santa Catarina, como tem feito nos últimos 50 anos.

CONSELHO DE EDUCAÇÃO PRESTA HOMENAGEM

No último dia 6/12, às 14h, o Conselho Estadual de Educação promoveu sessão solene em comemoração aos 50 anos do Sinepe/SC. “Tenho certeza que este é um momento único e de reconhecimento aos serviços do Sinepe no processo do desenvolvimento de Santa Catarina”, disse o professor Gilberto Borges de Sá, presidente da Comissão de Educação Básica do CEE/SC (Leia nesta página “EDUCAR PARA UM FUTURO MELHOR”)

De Minas Gerais, outra homenagem: o troféu “Honra ao Mérito do Sindicalismo Educacional”. A comenda foi entregue pelo presidente do Sinepe/MG, professor Emiro Barbini, ao Presidente Marcelo.

Ao se referir às honrarias, às mensagens e aos espaços dedicados pela mídia para divulgar o jubileu de ouro, o Presidente Marcelo Batista de Sousa diz que a meta agora é “fazer



Capa da edição 134

com que a combinação da experiência do passado, a exemplo dos grandes acontecimentos, com o refinamento da qualidade dos serviços amplie os horizontes do atendimento aos nossos associados, que são a razão da existência do Sindicato”.

- Aproveito este espaço para me dirigir mais uma vez às autoridades, professores, jornalistas, convidados especiais e aos mantenedores e diretores de escolas para, cumprimentando-os prazerosamente, agradecer a presença de tantos quantos prestigiaram nossa Assembleia comemorativa do cinquentenário. Foi um momento memorável, de confraternização e homenagens, que reafirmou a coesão, força e representatividade do segmento privado educacional, frisa Presidente Marcelo.



ENÁRIO REPERCUTINDO

“EDUCAR PARA UM FUTURO MELHOR”



cuidaram de estatizar e monopolizar o ensino. É salutar e indispensável a existência, lado a lado, da escola estatal e da escola particular”.

“A Constituição Federal, em seu artigo 206, inciso III assegura um dos pilares básicos da democracia: ‘pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas”.

“Coexistência é existir lado a lado. Não é submissão”.

“O artigo 209 (CF) estabelece ser o ensino livre à iniciativa privada, respeitadas apenas duas condições: 1. Cumprimento das normas gerais da edu-

cação nacional; 2. Autorização e avaliação de qualidade pelo Poder Público”.

“Ao Poder Público, pelos meios próprios, cabe avaliar a qualidade; mas não a supervisão, orientação e comando da escola”.

“O estado tem o dever de educar, mas não o monopólio da educação. O ensino privado é um serviço público, mas não é monopólio ou concessão estatal”.

“Sabemos, por experiência, que a escola particular avança, está na dianteira. Causas dessa evolução? Poderíamos apontar uma gestão mais eficiente, agilidade e rapidez nas decisões, menor influência política e, sobretudo, porque a escola particular sofre menos paralisações, absenteísmo docente e assembleísmo”.

“A escola particular é mantida pelos que, mesmo sendo contribuintes e, portanto, com direito à escola estatal, preferem gastar mais um pouco para ter opção e qualidade”.

“É com orgulho que neste instante volto meus pensamentos para os empreendedores educacionais deste Estado, misto de bom senso, paixão, experiência, criatividade e conhecimento de gestão”.

“Quero atribuir essa amável homenagem a esses notáveis que possuem uma irretocável história de pioneirismo e de excelência, que sempre souberam vencer as dificuldades com coragem e destemor e nos ensinaram que a grandeza não depende de circunstâncias, mas de escolha consciente e disciplina, e que o meio mais sólido de se justificar alguma coisa é fazê-lo com base em princípios e valores”.

“Antes de encerrar essas palavras quero afirmar a minha convicção de que, a serviço da educação, somos animados pela paixão”.

“Não renunciaremos, jamais, aos padrões de excelência e à defesa da liberdade de ensino. Isto porque temos fé, que nos dá coragem; perseverança, que vence obstáculos e o devotamento, que nos leva a fazer o bem”.

Na placa estão gravadas as seguintes palavras: “Ao Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina o reconhecimento e a gratidão do Conselho Estadual de Educação pelos relevantes serviços prestados à Educação Catarinense nestes 50 anos de atuação”. A partir da esq., os presidentes Maurício Fernandes Pereira, do CEE, e Marcelo Batista de Sousa, do Sinepe/SC, com os ex-presidentes do CEE Adalcio Machado dos Santos e Silvestre Heerd

O presidente do Conselho Estadual de Educação, professor Maurício Fernandes Pereira, e o presidente da Comissão de Educação Básica, professor Gilberto Borges de Sá, autor da proposição da homenagem, elogiaram em seus pronunciamentos “a ação dos mantenedores, diretores, professores e demais profissionais que contribuem pela excelência do segmento privado catarinense face aos desafios da sociedade brasileira”.

Em nome do governador e do secretário estadual de Educação, o secretário adjunto, Eduardo Deschamps, frisou a importância da parceria entre escola pública e escola particular, enaltecendo a trajetória do Sinepe/SC nos últimos 50 anos.

Ao agradecer, o presidente Marcelo foi enfático: “Esta homenagem é o melhor símbolo da perfeita harmonia nas relações entre o Conselho Estadual de Educação e as escolas particulares catarinenses. São 50 anos de esforços conjuntos por educar para um futuro melhor”.

Estiveram presentes ao ato conselheiros, autoridades, mantenedores, diretores de Escolas de várias regiões do estado e imprensa.

Seguem abaixo trechos do pronunciamento do Presidente do Sinepe/SC:

“A defesa do direito de fazer de um colégio uma obra economicamente produtiva é uma defesa da própria liberdade de ensino”.

“Defendemos o direito de se organizar um colégio que, cumprindo com pleno zelo a sua tarefa educativa, seja também um meio de vida”.

“Há aqueles que ainda resistem às evidências históricas das últimas décadas e continuam a acreditar que os grandes problemas nacionais, como a educação, só poderão ser resolvidos pela ação governamental”.

“Vale a lembrança do que reiteradamente afirmava Aníbal Teixeira a respeito da escola: ‘O ensino bom é um ensino caro”.

“No Brasil, felizmente, nem os regimes de exceção

A MELHOR ESTRUTURA E OS MENORES PREÇOS

1. Os preços das escolas no Brasil são infinitamente menores que nas escolas privadas em outros países;
2. Os preços das mensalidades das escolas particulares em SC são, na média geral, bem menores quando comparados com os preços cobrados nos demais estados;
3. Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas diz que as escolas privadas de Santa Catarina são, em média, mais aparelhadas do que suas congêneres na média brasileira;
4. São mais bem aparelhadas do que as escolas públicas;
5. A diferença existente entre a difusão de infraestrutura nas escolas públicas e privadas é maior, em média, em Santa Catarina do que em outras regiões do país;
6. Cem por cento dos estabelecimentos privados de Ensino Fundamental de Santa Catarina possuem bibliotecas próprias, contra 76,06% do Brasil;
7. Ainda de acordo com a pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, o Estado de Santa Catarina também apresenta percentual de escolas com quadras de esporte bem superior à média brasileira;
8. Enquanto a média brasileira é de 58,97% dos estabelecimentos privados de Ensino Fundamental com tal estrutura, em Santa Catarina este número ficou em 88,99%, acima, também, da média da Região Sul, que foi de 85,34%;
9. As escolas privadas do Estado de Santa Catarina, assim como já acontecia com os recursos básicos de infraestrutura, seguem mais estruturadas tecnologicamente: 87% disponibilizam laboratórios de informática a seus professores e alunos.

São José dá exemplo

PREFEITO REAFIRMA CONVÊNIO

9



As professoras Fernanda R. Luiz Lange Moreira (esq.) e Maria Cecília Correia, diretora do Centro Educacional Barreiros, respectivamente presidente e vice do Conselho Municipal de Educação de São José com o Prefeito Djalma.

A Prefeitura de São José firmou convênio com escolas particulares do município. O objetivo é promover o aperfeiçoamento da educação, mediante compensação tributária, através da troca de impostos por vagas, por meio de bolsas de estudos a alunos do município. “Agradecemos a atenção do Prefeito Djalma Berger em manter este convênio que é tão importante. Já são sete anos trabalhando neste projeto que garante a qualificação sócio-educacional, tanto aos alunos beneficiados, quanto às escolas conveniadas”, diz a presidente do Conselho Municipal Educacional de São José, Fernanda R. Luiz Lange Moreira. Neste ano foram 22 escolas conveniadas, beneficiando mais de 150 alunos com bolsas de estudos integrais. “Faço questão de apoiar este projeto, pois apostamos na linearidade do crescimento educacional”, observa Djalma Berger.



MOSTRE SUA ESCOLA

Saiba mais sobre os temas desta página no portal do Sindicato www.sinepe-sc.org.br

JORNAL DAS ESCOLAS PARTICULARES DE SANTA CATARINA

SALESIANO MAIS DE MEIO MILHÃO DE ACESSOS

Conceição Fontolan, professora de Geografia do Colégio Salesiano Itajaí, comemora um número inédito para ela: 500.000 acessos no blog Geoconceicao. Tudo começou em 2008, quando os professores do Ensino Fundamental (séries finais) e Médio iniciaram o Projeto Pesquisa-Ação, que consiste no registro e troca de experiências educacionais dos professores nas várias disciplinas, com ênfase no planejamento cooperativo.

Na época alguns professores se lançaram ao desafio de construir um blog. Conceição conta que nem sabia direito abrir o seu e-mail quando o projeto começou e inicialmente rejeitou a ideia. Porém resolveu desafiar-se e utilizar esta nova possibilidade em suas aulas. O trabalho rendeu frutos: dia 15 de setembro, em uma sala de 6º ano, a turma comemorou junto com a professora quando o contador de acessos do site indicou o número 500.000.

Para a Professora, a experiência, apesar de trabalhosa, tem sido muito gratificante, pois ela recebe comentários e contribuições de alunos de vários lo-

cais e também de professores de Geografia de todo o Brasil. Muitos pais também acessam o blog, tornando-se ainda mais parceiros da escola quando incluem os assuntos abordados nas conversas com os filhos. O número foi comemorado por todos e com direito a bolo. Quer conhecer o blog?

Acesse: <http://geoconceicao.blogspot.com>



COLÉGIO
Criativo

MAIS ESPAÇO, INOVAÇÃO E CONFORTO

10

“Em 2012 o Colégio Criativo, Florianópolis, completará 22 anos dedicados à educação de qualidade por meio de uma proposta pedagógica fundamentada na interação social e valorização do contexto histórico-cultural.

Sua estrutura física vai ganhar espaço e conforto para a comunidade escolar com a inauguração de um prédio mais amplo, sala de jogos, área cultural e uma moderna Secretaria. A fórmula perfeita para o aprendizado, aliando a estrutura completa de um grande colégio a um ambiente acolhedor e propício a descobertas.

Uma escola só tem razão de existir se for pautada em uma prática pedagógica eficaz e comprometida. Para o próximo ano letivo o Criativo lançou a reflexão: Questionar para Aprender. Os questionamentos sempre foram a maneira

de encontrar respostas para todos os campos do conhecimento. Mais que ensinar a responder, incentivamos nosso aluno a questionar. É assim que se forma o aluno Criativo!”



“Uma escola só tem razão de existir se for pautada em uma prática pedagógica eficaz e comprometida”

SÃO LUIZ UMA HISTÓRIA DE SUCESSO

“Os mais de cem anos dedicados à educação proporcionam ao Colégio São Luiz (Brusque/SC) um significativo fundamento na formação dos jovens. Pautado em um ensino sólido, diversificado e integral, no São Luiz o conhecimento científico e os valores humanos são amplamente destacados.

Merece referência especial em sua proposta o Projeto Virtudes, enfocando o desenvolvimento de diferentes valores, desde a Educação Infantil ao Ensino Médio, centrando ações sociais e ambientais.

Além de um currículo prescrito a partir da legislação vigente, o colégio oferece aos alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio atividades que o complementam: duas línguas estrangeiras (Inglês e Espanhol); Música; Empreendedorismo; Formação Humana; Aulas de Laboratório (Química, Física, Biologia e Matemática); Viagens de Estudo e aulas de atualidades, além de atividades extracurriculares nas áreas do esporte e cultura, como Robótica, Dança, Futebol, Vôlei, Basquete e Handebol. Para 2012, vai oferecer Xadrez, Instrumentos Musicais e Judô.

A preparação de qualidade aos alunos para os vestibulares mais concorridos do país é também contemplada. Exemplo disto, são os resultados de

aprovação nos últimos anos, tendo o São Luiz obtido os melhores índices. Este ano, em especial, se destacou no ENEM, com o 1º lugar no município e 3º lugar no Estado.

A infraestrutura do colégio é apropriada para atender às necessidades de todos os segmentos de ensino, com inovações constantes. Para 2012, os projetos de melhoria ainda incluem: biblioteca com novo espaço e ampliação de acervo; climatização de todas as salas de aula; salas novas para as aulas de Arte e 1º Ano; ampliação dos espaços da Educação Infantil e de acessibilidade.

No Colégio São Luiz, a integração entre conhecimento, cultura e entretenimento faz parte do currículo para a formação dinâmica que propomos aos nossos alunos. A partir dessa filosofia de ensino, promovemos a aproximação e a integração entre o Colégio, a Família e a Comunidade, realizando dessa forma uma história de sucesso”.



Prova de que educação de qualidade faz toda a comunidade unir e crescer



GARDNER DESFILE DE VALORES



Direção do Colégio Gardner entrega ao advogado Claudio Lange Moreira placa em homenagem aos 50 anos do Sinepe/SC

No amplo espaço do teatro do Centro Multiuso de São José, aconteceu o concorrido Festival de Valores Gardner 2011, com o tema "Evolução". O evento é um dos projetos do Colégio Gardner desde 1986, idealizado pelas diretoras Érica Aparecida Rodrigues Macedo e Nadir Junckes da Silva.

"Nos últimos quatro anos nosso festival está sob a coordenação geral da professora de Dança Educativa, Karina Jung, com a participação efetiva da comunidade Gardner, mobilizando todos os professores, alunos e equipe de apoio".

O espetáculo promoveu uma bem elaborada análise sobre o comportamento humano, apresentado em prosa e verso por dois personagens que são conhecidos há quatro mil anos, os palhaços "clowns", fazendo-nos avaliar os hábitos do homem primitivo ao homem moderno, incluindo atitudes, comunicação e relacionamentos.

Um dos pontos altos do evento foi a homenagem que o Colégio fez ao SINEPE-SC, pelo seu cinquentenário. Na oportunidade as diretoras entregaram uma placa alusiva ao assessor da diretoria, o advogado Claudio Lange Moreira.

"PROFESSORA DO ANO"

A Câmara de Vereadores de São José concedeu o título de "Professora do Ano" para a diretora do Colégio Gardner, Érica Rodrigues Macedo. A homenageada, segundo frisa o coordenador pedagógico Deivis Luís André, "representou muito bem todos os nossos queridos professores".



BIOGRAFIA

Érica nasceu em São Joaquim/SC, onde viveu a infância no povoado de Mantiqueira. Em 1969, mudou-se para a sede do município a fim de dar continuidade aos estudos no Colégio Normal de São José. Em 1976 assumiu o cargo de professora de Língua Portuguesa na rede pública. Três anos após, em Curitiba, cursou Estudos Sociais. Casou-se com Edilson Luiz Macedo e veio para São José/SC, onde fixou residência e iniciou carreira na rede privada de ensino, como professora. Em 1984, retomou atividades como professora Alfabetizadora no Centro de Educação Infantil Moranguinho, e em 1985, junto com a professora Nadir Junckes da Silva, assumiu a propriedade da instituição. Em 1993, concluiu as habilitações Materno-infantil e Jardim de Infância. À frente da administração da escola, implantou, no mesmo ano, o Ensino Fundamental – 1ª a 4ª série – e mudou o nome da Escola para Colégio Interação. Em 2002, concluiu o curso de Pedagogia Empresarial na Universidade do Vale do Itajaí UNIVALI, e seu colégio passou por mudanças significativas: mais fortalecido com a Teoria das Inteligências Múltiplas, trocou o nome para Gardner Cursos e Colégio. Em novo endereço, começou a se expandir do maternal ao Terceirão.

- Com perfil de educadora vocacionada, professora Érica tem como missão semear a cada instante, a cada momento no exercício do magistério, a palavra, o afeto, o respeito, a dedicação, a responsabilidade, o compromisso e a esperança, com a intenção de sempre renovar e ir além, transformando o seu dia a dia, destaca o coordenador pedagógico Deivis Luís André.

FÁTIMA BOA NOVA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL



Agora um novo ambiente pedagógico exclusivamente projetado para a Educação Infantil

"Para atender o anseio de tantas famílias, o Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima empenha-se em oferecer à comunidade do Estreito, em Florianópolis onde está presente há 53 anos, um ambiente pedagógico exclusivamente projetado para a Educação Infantil.

Este novo ambiente foi organizado de forma a desafiar a criança nos campos cognitivo, social e motor. Pretende, assim, valorizar ainda mais a vida para que esta possa se desenvolver plenamente. Isto é, intelectual, afetiva, religiosa, social e culturalmente, estando em contato com os mais variados conhecimentos para a construção de sua própria identidade. Para tanto, desenvolve atividades variadas e tem ao seu dispor os espaços e os materiais necessários que sugerem diferentes possibilidades de expressão, brincadeiras, aprendizagens, exploração do conhecimento e vivência de interações, que contribuem para a sua formação integral.

A mediação desse processo se efetiva através da intervenção planejada, intencional e consciente do educador/mediador que organiza e orienta a aprendizagem dos educandos, desenvolvendo e modificando suas formas de pensar e aprender. Com certeza, esse novo espaço está trazendo essas diferentes possibilidades bem como a aprendizagem de valores. Enfim, um ambiente agradável e desafiador".

11

SÃO BENTO NOVOS RUMOS

"A equipe Técnica do Colégio, em Criciúma, está preparando a programação e o calendário de 2012. Algumas ações já estão definidas. Os projetos Líderes de Sala, Orquestra de metais, Coral infanto-juvenil, Saraus literários com todas as turmas (saraus do 6º ao 9º ano



Alunos cristãos e cidadãos éticos, capazes de fazer a diferença no meio em que atuam

e Ensino Médio), Semana Show, Fórum para educadores e pais, São Bento Solidário, do Meio Ambiente e Treinamento das diversas equipes esportivas continuarão a receber a maior atenção de toda família São Bento.

Terminada a reforma do auditório, daremos continuidade aos trabalhos, buscando uma 'cara nova' ao prédio, onde funciona o Colégio. Nestas próximas férias, faremos a reforma da cantina e da área ocupada pelo 1º Ano do Ensino Fundamental I. Quanto à parte pedagógica, continuaremos enviando todos os esforços para que nossos alunos possam adquirir os conhecimentos necessários para serem os melhores em todos os concursos dos quais participam. Entretanto, nossa preocupação maior, como Colégio Católico, é a formação de nossos alunos como cristãos e cidadãos éticos, capazes de fazer a diferença no meio em que atuam. Informação e formação devem caminhar juntas para que a educação aconteça. Esta é a nossa preocupação diária".



MOSTRE SUA ESCOLA

Saiba mais sobre os temas desta página no portal do Sindicato www.sinepe-sc.org.br



Perfeita integração dos estudantes do colégio à Universidade, com visitas aos laboratórios

UNIVILLE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

“O Colégio da Univille comemora 34 anos em Joinville priorizando o aprendizado por meio de vivências do cotidiano para o desenvolvimento integral e privilegiando as atividades que estimulem a curiosidade, o gosto pelo saber, pela ética, cidadania, criatividade e pelo pensamento autônomo. No Colégio da Univille, o estudante inicia a preparação para a vida acadêmica desde a Educação Infantil e tem a oportunidade de vivenciar a Universidade”, conta a diretora da instituição, professora Graziela Kiatkoski Unger, que prossegue em seu relato:

12

“Uma das ações que contemplam esse diferencial é o Projeto Vivências Universitárias, realizado em parceria com a Univille, em que alunos do Ensino Médio têm a oportunidade de conhecer e participar de aulas com os acadêmicos. O objetivo é vivenciar a realidade dos cursos de graduação e pode servir de referência para a escolha da profissão. Há ainda o projeto de extensão Pibex, que possibilita a socialização e o intercâmbio do conhecimento para os alunos do Ensino Médio, e o de pesquisa - Pibic Jr - ambos realizados por meio de bolsa de estudo.

Entre as atividades extracurriculares proporcionadas pelo Colégio da Univille estão Inglês, aulas de violão, preparação para o esporte e coral, além de eventos anuais como as feiras de Matemática e do Conhecimento. Sua estrutura é composta de quadra poliesportiva; pista de atletismo; piscina térmica semi-olímpica; playground; brinquedoteca; espaço de convivência; jardim botânico; laboratório de Informática, Química, Física, Biologia, Anatomia, Geologia e Gastronomia; biblioteca; anfiteatro; ateliê de Artes; salas climatizadas e equipadas com multimídia e internet; ambulatório e seguro médico 24h; segurança 24h; cantina e refeitório com alimentação balanceada; além de amplo estacionamento”.

CAP A MATEMÁTICA AQUI ENCANTA

As dificuldades de aprendizagem bem como as deficiências no ensino da Matemática chamam a atenção dos estudiosos, que têm dedicado boa parte de suas investigações na busca de novas metodologias no ensino da disciplina.

“Assim surgiu a ideia do conteúdo de simetria, no 7º e 8º anos do Ensino Fundamental, partindo de um trabalho manual sobre Kirigami. Indo mais além, trouxemos a poesia”, conta com entusiasmo Ana Clotilde Cunha, professora de Matemática do Colégio Antônio Peixoto (Balneário), em Florianópolis. Cada aluno compôs com o tema “Matemática em verso e prosa” e usou-os para decorar o seu trabalho. No Ensino Médio, o objetivo foi fazer com que cada aluno desenvolvesse o conhecimento de simetria nos polígonos e figuras geométricas além de pensar, criar, inovar e entender como surge uma ação criativa.

PORTO SEGURO FORMAÇÃO DE CIDADÃOS ÉTICOS

“O Centro Educacional Porto Seguro iniciou suas atividades em 2006, destinando seus serviços às turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental I (1º ano ao 5º ano). Três anos após o CEPS passou oferecer acesso ao Ensino Fundamental II (6º ano ao 9º ano).

Com espírito pioneiro, instalou-se em Imbituba, com o propósito de abrir horizontes e oportunidades educacionais para a sociedade. Muito bem recepcionado, está a cada ano ampliando sua estrutura física e aprimorando a qualidade pedagógica e educacional.

A escola tem por princípio buscar uma efetiva contribuição na construção do indivíduo íntegro, com habilidade de utilizar plenamente sua capacidade intelectual e de liderança, obtendo consciência da importância da sua participação ativa na construção de uma sociedade mais humana, baseada na ética, justiça e respeito humano.

Preocupados em desenvolver entre os alunos um relacionamento social em moldes cooperativos, baseado no respeito mútuo e na participação social, a escola organiza durante o ano letivo, duas grandes campanhas: Páscoa Solidária e Natal Solidário, onde além do processo de arrecadação de alimentos e roupas, também se trabalha lições de solidariedade e acima de tudo amor ao próximo. Outro projeto importante desenvolvido por todas as turmas da escola é a Feira Cultural, tendo como foco desenvolver nos alunos características pedagógicas e educacionais que oportunizem o crescimento acadêmico através de trabalhos interdisciplinares. Este ano os trabalhos foram desenvolvidos através da literatura com o tema - Universo Literário. Nossa missão é transformar informação em conhecimento e formar cidadãos éticos”.



Transformar informação em conhecimento e formar cidadãos éticos



Projeto de revitalização do pátio com obras em andamento

-Trabalhar a Matemática não requer somente cálculos e raciocínio lógico, qualquer trabalho manual ou de pesquisa, pode ser utilizado como introdução, ilustração ou até mesmo para a fixação de qualquer conteúdo, pois segundo o PCN “A Matemática tem um valor formativo, que ajuda a estruturar o pensamento e o raciocínio dedutivo, porém também desempenha um papel instrumental, pois é uma ferramenta que serve para a vida cotidiana e para muitas tarefas específicas em quase todas as atividades humanas.” Cabe ao professor desenvolvê-la da melhor forma possível.



PRAIA DOS INGLESES PROPOSTA DIFERENCIADA

“Dimensionar a responsabilidade de abrir e gerir uma escola é um desafio que confronto todos os dias, pois não estamos apenas vendendo um produto, estamos abrindo caminho para os sonhos de diferentes pessoas com diferentes características.

No caso da nossa escola, o processo é mais complexo porque além de trabalharmos com o ensino regular, trabalhamos também com o Supletivo, fazendo com que nosso público seja uma mescla de adolescentes e adultos, todos com perspectivas e anseios diferentes.

A Escola da Praia dos Ingleses, Florianópolis, foi fundada há 14 anos com a denominação de Escola Profissional dos Ingleses, pois trabalhávamos com cursos profissionalizantes. Depois de dois anos, percebendo a carência de uma escola que suprisse as necessidades de pessoas sem o En-

sino Médio e pouca disponibilidade de tempo para estudar resolvemos abrir o Supletivo. A ideia deu certa e depois de um ano começamos a trabalhar com o ensino médio regular.

Com uma proposta pedagógica diferenciada, onde o aluno faz parte do processo, tanto de aprendizagem quanto de decisão em diferentes setores da escola, prezando sempre a qualidade de ensino e o aluno como um multiplicador, estamos com grandes esperanças no ano que está por vir. Com novidades como o novo programa escolar (mesmo do nosso atual parceiro, colégio Tendência) e uma sede campestre totalmente reformada, agora com quadra poli esportiva, estamos entrando o novo ano como todos os outros; acreditando que a educação é o maior investimento de uma nação, acreditando que podemos ensinar nosso aluno a gostar de aprender”. Palavras de Leandro A Schmidt, diretor Administrativo.

MEU CANTINHO QUALIDADE NA RELAÇÃO

“29 anos de tradição, educando com Amor!”



Objetivo é construir na vida do aluno um alicerce educacional com base forte

“A nossa linguagem é o afeto”, anuncia o Colégio Meu Cantinho (São José) ao colocar à disposição da comunidade um amplo espaço de 1.700m², com segurança e conforto, onde constam duas quadras de esportes, uma coberta, teatro, casinha de boneca, horta suspensa, piscina de hidro recreação no verão, computação, brinquedoteca, piscina de bolinha etc.

A escola conta com aulas extracurriculares de Dança, Capoeira e Escolinha de Futebol. Atende crianças do Maternal ao 5º Ano do Ensino Fundamental/9, com uma linha de trabalho criteriosamente voltada ao seguimento Silábico, mantendo os princípios tradicionais. Proporciona ensino com excelência e atendimento personalizado sem perder a essência de uma grande família. Dotado de uma didática totalmente eclética e dinâmica, tem por objetivo construir na vida do aluno, um alicerce educacional com base forte, dando ênfase aos princípios morais como preceito, além de uma formação estruturada em conhecimentos fundamentados.

Desenvolve atividades direcionadas à integração entre escola e família, fazendo com que a criança sinta o Colégio uma extensão de sua casa. A formatura do Pré e 5º ano é solene e com todas as pompas que nossos formandos merecem. No Meu Cantinho, o ensino realmente faz a diferença!”



Adolescentes e adultos, todos com perspectivas e anseios diferentes.

ESTIMOARTE OLIMPIARTE CONTINUA REPERCUTINDO



Olimpiarte revelou talentos e firmou a liderança da escola em diversas áreas

“Com grande sucesso realizamos a XXII Olimpíarte, composta por atividades culturais, solidárias e esportivas. Para 2011 escolhemos como tema ‘Conhecendo Florianópolis através dos bairros do sul da ilha’. Cada equipe ficou responsável por representar um bairro (Carianos, Campeche, Rio Tavares, Lagoa da Conceição, Armação, Costeira, Ribeirão da Ilha e Pântano do Sul). Iniciamos a organização deste evento escolhendo, em cada turma, o desenho que representaria a equipe. Estes ficaram excelentes!

No decorrer dos trabalhos desenvolvemos diversas atividades que estimularam a arte (plástica, culinária). Pudemos contar com a presença dos pais preparando um prato típico de Florianópolis. Foi delicioso!

A pintura das telas, que também deveria caracterizar o bairro selecionado pela equipe, foi um momento extraordinário! Quantos talentos temos entre nossos alunos!

Todos participaram das atividades esportivas competindo com seriedade e respeito pelo outro. Parabéns! Salientamos também que com a Páscoa Solidária (tarefa da Olimpíarte) arrecadamos quase uma tonelada de alimentos que foram doados a instituições carentes; e a Gincana contra o frio pôde proporcionar uma excelente arrecadação de cobertores que puderam “esquentar” muitas pessoas necessitadas.

A Olimpíarte 2011 foi um sucesso. Parabéns alunos, professores e comissão organizadora. 2012 nos espera!”. Relato enviado por Rosemari Laskos, Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e vice-diretora.



MOSTRE SUA ESCOLA

JORNAL DAS ESCOLAS PARTICULARES DE SANTA CATARINA

Saiba mais sobre os temas desta página no portal do Sindicato www.sinepe-sc.org.br

SANTÍSSIMO SACRAMENTO EDUCAR PARA A VIDA

“O Colégio Santíssimo Sacramento (Tubarão) é uma instituição que tem como lema ‘Educar para a vida’. Nos seus 42 anos de história, realiza um trabalho comprometido com uma educação de qualidade, promovendo a formação integral da pessoa. Mantida pelas Missionárias do Santíssimo Sacramento e Maria Imaculada, reforça a fé e os valores imprescindíveis na formação do ‘Ser’.



A pedagogia afetiva valoriza o aprendizado e a emoção desde os primeiros anos

Nosso compromisso desafiador é unir os novos conhecimentos e tecnologias à prática dos valores necessários à formação da pessoa humana. Assim é que temos objetivos bem definidos, conforme seguem abaixo.

Missão: Compromisso com a educação integral dos alunos, enquanto cidadãos inseridos na sociedade, alicerçada nos valores éticos, morais e espirituais para que atuem de forma participativa e reflexiva do mundo em que vivem.

Visão: Nesta permanente construção da missão e na contínua prática dos valores, o Colégio é reconhecido como uma instituição de ensino de qualidade e referência regional.

Educação Infantil: A estruturação do pensamento do aluno começa nos primeiros anos de vida, o estímulo que a criança recebe nessa fase, contribuirá de forma significativa para seu sucesso escolar.

Ensino Fundamental: Educar é ensinar aos alunos a descobrir o seu caminho, traçar metas e realizá-las. Aos nossos alunos é oportunizado o exercício da pesquisa, a habilidade de discriminar informações e desenvolver suas potencialidades intelectuais e afetivas, as quais os tornam cidadãos sintonizados com a sociedade atual”.

SÃO JOSÉ APRENDIZAGEM TRIDIMENSIONAL



Inclusão do programa virtual, o P3D, incrementa o conteúdo pedagógico em imagens tridimensionais

“A educação é considerada uma arte fascinante, encantadora e apaixonante. Através do convívio com os alunos, das trocas de experiências em sala de aula, descobertas e superações, busca-se de diferentes maneiras e de forma incansável, atrair o aluno, ter a sua atenção, concentração e motivação, bem como, resgatar o prazer pelo aprendizado.

Acreditando que a educação está ligada diretamente a tecnologia para que ocorra o sucesso no processo educacional, o Colégio São José de Tubarão/SC, adquiriu mais uma ferramenta a fim de incrementar as aulas de Ciências, Biologia, Química e Geografia. Trata-se de um programa virtual, denominado P3D, que traz o conteúdo pedagógico em imagens tridimensionais, encontrando-se com o que há de mais moderno na seara tecnológica. O programa é estimulante para o aluno e também ao professor, afinal desperta curiosidade e interesse, motivando a aprendizagem escolar, itens que se mostram determinantes à tão almejada qualidade do ensino. Além disso, facilita a transmissão dos conhecimentos na medida em que aproxima os conteúdos lecionados dos formatos reais, situando o aluno ao que acontece na prática”.

BOM JESUS/IELUSC MEDALHA PARA PASTOR TITO

14



Justa homenagem

No último dia 21, no plenário da Câmara de Vereadores de Joinville, durante sessão solene, foi feita a outorga da Medalha de Mérito Antonia Alpaídes ao Pastor Tito Lívio Lermen. Esta é uma comenda do município dedicada a homenagear personalidades físicas e jurídicas que, através da arte, cultura, desenvolvimento social, educacional e outros realizaram relevantes trabalhos ou

destacaram-se na defesa da raça negra. Um exemplo é o Pastor Tito que foi Diretor Geral do Bom Jesus/IELUSC de 1984 a 2010.

Antônia Alpaídes Cardoso dos Santos, em toda sua carreira profissional foi professora. Nasceu em 1904 e morreu em 1968, aos 64 anos. Atuou nas Escolas Rui Barbosa, Germano Timm, Prefeito João Colin, Conselheiro Mafra, aposentou-se e continuou a lecionar como professora particular em sua casa. Com um caráter ilibado e perseverante a professora sempre manteve a imagem de ser rígida e disciplinadora, procurava impregnar em seus alunos dotes morais e princípios espirituais, a fim de melhor estabelecer parâmetros, à vida em sociedade. Entre seus alunos que se destacaram estão os saudosos deputados Adhemar Garcia Filho, Nagib Zattar, o médico Tuffi Dippe, Olívia Maia Mazzoli e outros. Assim missão maior da professora Antônia Alpaídes era: “ensinar a ensinar”.

UNIVALI EXAMES GRATUITOS

O câncer de pele é o tipo de mais incidente no Brasil e corresponde a 25% de todos os tumores malignos registrados no país atualmente. Para manter o compromisso de alertar a população sobre o perigo, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) realizou parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) no Dia Nacional de Prevenção ao Câncer de Pele.

Uma equipe médica, composta por dermatologistas e acadêmicos do curso de Medicina da instituição, realizou consultas gratuitas. O objetivo da ação foi analisar os casos suspeitos, fazer o diagnóstico e encaminhamentos necessários, além de prestar orientações necessárias sobre os cuidados preventivos.

André Rossetto, professor de dermatologia da Univali, diz que os sintomas de câncer de pele são manchas que apresentam mudanças de cor, descamam ou sangram e pintas que mudam de tamanho. “Elas são mais comuns nos braços, rosto e



Ação solidária da instituição afiliada ao Sinepe/SC identifica os casos da doença, presta orientação à comunidade e encaminha os pacientes para os cuidados preventivos

regiões que ficam mais expostas ao sol”, destaca. De acordo com os especialistas, a taxa de mortalidade é considerada baixa, porém a demora no diagnóstico pode levar a ulcerações e deformidades físicas graves.



Por **Osmar dos Santos**, advogado, Diretor Executivo do Sinepe/SC

NOVA LEI DO AVISO PRÉVIO GERA CONTROVÉRSIA

Em 13 de outubro de 2011 foi publicada no Diário Oficial da União a Lei nº 12.506, que dispõe sobre a nova modalidade de Aviso

Prévio. De acordo com a nova lei, empregados que trabalharem por até um ano na mesma empresa têm direito a aviso prévio de 30 dias. Depois disto, a cada ano de serviço prestado na mesma empresa, serão acrescidos três dias ao aviso prévio, até o máximo de 60 (sessenta) dias, podendo chegar a um total de 90 (noventa) dias, depois de 21 anos de serviços prestados ao mesmo empregador.

A nova lei diz que é ano de serviço prestado. A primeira interpretação que temos é de ano completo. Agora, como não tem a palavra completo na expressão "ano de serviço", isto poderá gerar entendimentos controversos. Veja o que dispõe o parágrafo único da lei:

"Ao aviso prévio previsto neste artigo serão acrescidos três dias por ano de serviço prestado na mesma empresa, até o máximo de sessenta dias, perfazendo um total de até noventa dias".

O entendimento, portanto, poderá ter interpretações diversas. Um de que a lei trata de ano de serviço prestado na empresa e não do "ano calendário". Ou seja, a cada doze meses de serviço prestado na mesma empresa após o primeiro ano, surge o direito daquele determinado empregado a um acréscimo de três dias.

Mas e quando a pessoa está no décimo primeiro mês do segundo ano de serviço? Ele teria direito aos três dias a mais ou não? Entendemos que não, pois o caput do Art. 1º estabelece, expressamente, que o aviso prévio será concedido na proporção de 30 (trinta) dias aos empregados que contem **até um ano** de serviço na mesma empresa, ou seja, a lei já define a duração do aviso prévio para o pagamento no primeiro ano de serviço e não fracionado. Quer dizer, o empregado poderá ter até 23 meses e 29 dias de contrato que a duração do aviso prévio será a mesma, **30 dias**. Quando completar o segundo ano de serviço prestado, passará a ter direito a 33 dias (30 e o adicional de 3 dias). Como a lei só trata do **ano completo** e não prevê fração, até se completar dois anos, deve-se

pagar 30 dias. A mesma fórmula de cálculo é válida para os anos subsequentes.

O empregado, **no caso de pedido de demissão**, também deverá ressarcir a empresa pelo tempo devido. Isto poderá ser feito através da prestação de serviços (*cumprimento do aviso prévio*) ou por meio de descontos em folha e/ou termo de rescisão contratual. Lembrando que a empresa também poderá optar por liberar o empregado de tal obrigação, sem qualquer ônus. Portanto, é uma via de mão dupla.

Para as escolas particulares, no caso de demissão de professor, para efeitos de cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho (caso de Santa Catarina), essa lei traz importante reflexo na cláusula que trata da dispensa durante o recesso escolar, onde dispomos de uma norma que institui uma indenização complementar até o início do próximo período letivo, caso o aviso prévio, trabalhado ou indenizado, ocorra dentro dos 30 dias que antecedem o término do período letivo vigente.

Com relação a outros aspectos práticos a serem observados, entendemos que o aviso prévio proporcional se sujeitará à projeção prevista no artigo 487 da CLT, para todos os fins, a exemplo do cômputo do tempo de serviço e aplicação de reajustes salariais ocorridos até a dispensa.

Como já frisamos, existem algumas controvérsias quanto à interpretação da referida lei, por isto, acreditamos que o Ministério do Trabalho e Emprego deverá baixar alguma regulamentação disciplinando a sua aplicação.

FELIZ ANO NOVO!

Obrigado por 2011!

Esperamos contar com todos em 2012!



SAFANÕES PEDAGÓGICOS

Hélio Schwartsman

Safanões pedagógicos são provavelmente inúteis. Na esmagadora maioria das situações, é possível educar uma criança sem recurso a reprimendas físicas. Mesmo assim, não vejo com bons olhos o projeto da lei da palmada.

Calma, não estou defendendo o massacre dos inocentes. Pais que espancam seus filhos devem ser tratados com rigor. Só que, para esses casos, não necessitamos de nenhuma lei nova. O Código Penal e o ECA já criaram os tipos penais necessários e estabeleceram punições.

Se ainda assim há parentes que abusam, isso se deve mais à nossa dificuldade de identificar crianças sob risco e processar os responsáveis do que à ausência de normas.

Pode-se, é claro, argumentar que leis não servem só para gerar crimes e castigos, mas também para dar sinais à sociedade. No caso, a aprovação da regra seria uma forma de dizer aos pais que eles não devem recorrer à força física.

Eu talvez comprasse esse tipo de raciocínio se o fenômeno da legiferância não tivesse custos, mas não é esse o caso. **É sempre arriscado abrir espaços que possam tornar o cidadão refém do capricho de autoridades.** Além disso, ao aprovar uma quantidade grande de lixo legislativo, isto é, normas inócuas ou criadas para não ser cumpridas, nós desvalorizamos a noção de lei.

Cada vez mais eu concordo com o jurista alemão Friedrich Karl von Savigny (1779-1861), para quem nem vale a pena tentar codificar em leis matérias relativas a costumes. Esse tipo de regulação se dá primeiramente pelos próprios hábitos da população, depois por decisões judiciais, em nenhum caso pela vontade arbitrária do legislador.

Num país conservador como o Brasil, parlamentares são os últimos a chegar. Quando decidem consagrar em lei um princípio como o de que crianças não devem levar palmadas, é porque a sociedade já chegou a essa conclusão muito antes. (helio@uol.com.br)

+ IR. AUGUSTO ROSSI



Com profundo pesar e solidariedade aos familiares e amigos, registramos o falecimento do Irmão Augusto Rossi ocorrido em Caxias do Sul RS, aos 82 anos. Ir. Augusto integrou o Conselho Fiscal do Sinepe/SC por muitos anos, e a notícia do seu sepultamento chegou à redação na data do fechamento da presente edição.

Leia à página 5:

AMIGOS E ADMIRADORES REVERENCIAM A MEMÓRIA DA PROFESSORA CLAIR

ÊXITO NA GESTÃO ESCOLAR E NA SALA DE AULA

A meta do PFC é inovar,
crescer e renovar

Págs. 4 e 5

É PRECISO EDUCAR, SEMPRE

A ação da escola
não se mede com ranking
Pág. 3

POLÊMICA

Lei do Aviso Prévio
gera controvérsia

Pág. 15

ASSEMBLEIA GERAL

PELO TRABALHO



Perfeita integração e novos rumos para 2012

“ESCOLA PARTICULAR: QUALIDADE COMPROVADA” – esse é o tema escolhido pelo Sinepe/SC para a sua chamada de matrícula com vistas ao próximo ano letivo, desencadeada em outubro, com duração prevista até início do ano que vem (Veja o anúncio na capa desta edição).

Todos os municípios de Santa Catarina já começaram a sentir a repercussão da campanha e os resultados do seu largo alcance podem ser dimensionados através dos entusiásticos relatos das escolas afiliadas, cumprimentando o Sindicato pela ideia de lançar nesta época do ano uma vigorosa campanha publicitária.

Para conseguir o propósito de bem informar e esclarecer a população sobre o período de matrícula e a excelência dos serviços da escola particular em Santa Catarina, por meio da divulgação de notas, filmes pela televisão e anúncios em jornais, o trabalho de comunicação social prevê também a inserção de informes e jingles pelas emissoras de rádio.

Acentua o Presidente Marcelo Batista de Sousa que o tema escolhido (“ESCOLA PARTICULAR: QUALIDADE COMPROVADA”), representa “uma evolução coerente com a realidade vivida pelas instituições de ensino, haja vista pesquisa do IBOPE revelando que ‘para 92% das famílias brasileiras, estudar em escola particular garante a seus filhos um futuro bem sucedido’.

- É justamente esse o principal mote da nossa campanha: ‘As escolas particulares de Santa Catarina oferecem qualidade e resultados. Resultados que confirmam: o ensino particular catarinense está entre os melhores do Brasil. Significa garantia de mais segurança no futuro de seus alunos. Estes e muitos outros são motivos para que mais pessoas escolham a escola particular’, observa professor Marcelo citando o texto de um dos anúncios patrocinados pelo Sinepe/SC.

ASSEMBLEIA

O assunto ganhou boa parte da pauta da Assembleia Geral, a última do ano, realizada dia 18 de novembro no auditório do Sindicato, que tratou ainda dos seguintes itens: Novo Plano Nacional de Educação, anuidades escolares para 2012, dissídios coletivos de trabalho – 2011/2012, negociações coletivas para 2012/2013, atuais e indicadores econômicos e suas prospecções, “data corte” do Ensino Fundamental e lei nº 12.506/2011 sobre o novo aviso prévio.

As escolas decidiram também questões referentes a retificação orçamentária de 2011 e a previsão orçamentária para 2012. Ao final, estiveram em pauta a acessibilidade nas Escolas de Florianópolis, a situação da FEPESUL, e a programação prévia da Jornada Pedagógica prevista para fevereiro.